Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina

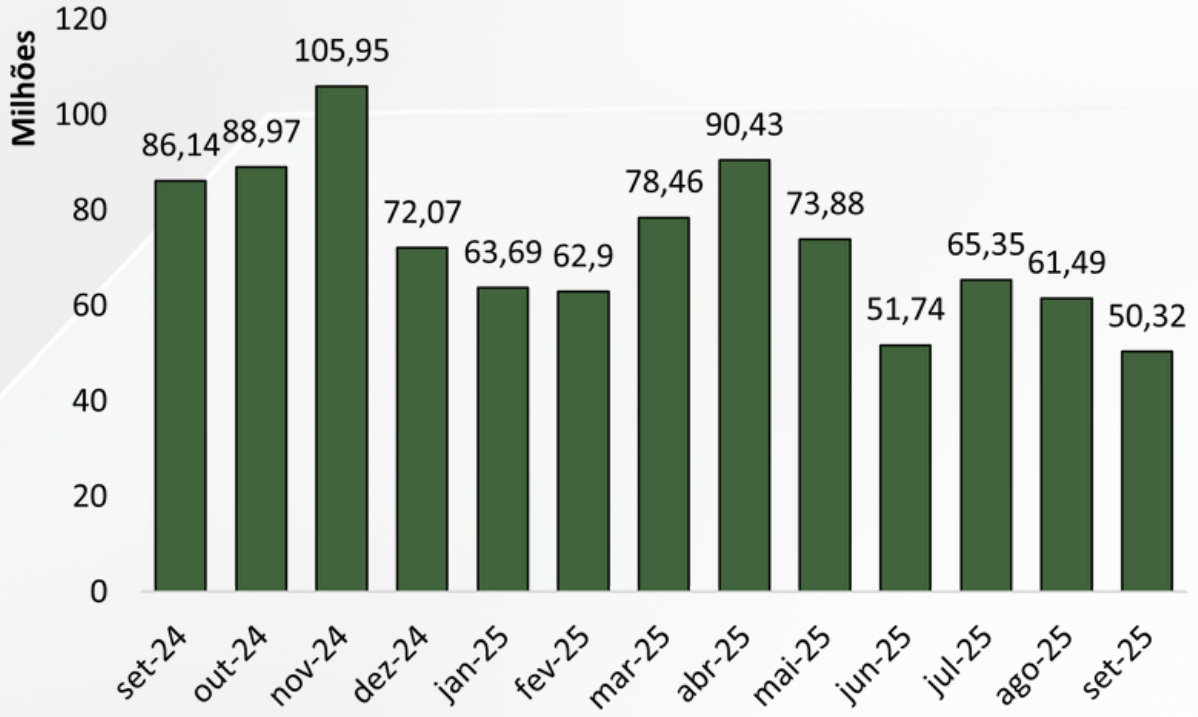
Setembro de 2025

Região Sul de Santa Catarina

A análise do comércio exterior do Sul de Santa Catarina revela uma exportação concentrada em produtos primários e manufaturados de média complexidade, enquanto a pauta importadora é dominada por bens industriais e insumos estratégicos.

Entre setembro de 2024 e setembro de 2025, as exportações da região Sul de Santa Catarina apresentaram oscilações significativas. O maior valor exportado foi registrado em novembro de 2024, com US$ 105,95 milhões, seguido por abril de 2025 (US$ 90,43 milhões) e outubro de 2024 (US$ 88,97 milhões). Já os menores desempenhos ocorreram em setembro de 2025 (US$ 50,32 milhões), junho de 2025 (US$ 51,74 milhões) e Agosto de 2025 (US$ 61,49 milhões), evidenciando uma tendência de retração no segundo semestre de 2025. Em Setembro de 2025, as exportações totalizaram US$ 50,32 milhões, representando uma queda expressiva em relação ao mesmo mês do ano anterior (US$ 86,14 milhões). Esses resultados refletem uma dinâmica exportadora instável e sujeita à sazonalidade, possivelmente influenciada por variações na demanda internacional, flutuações nos preços das commodities e ajustes no ritmo da produção industrial regional.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US$)

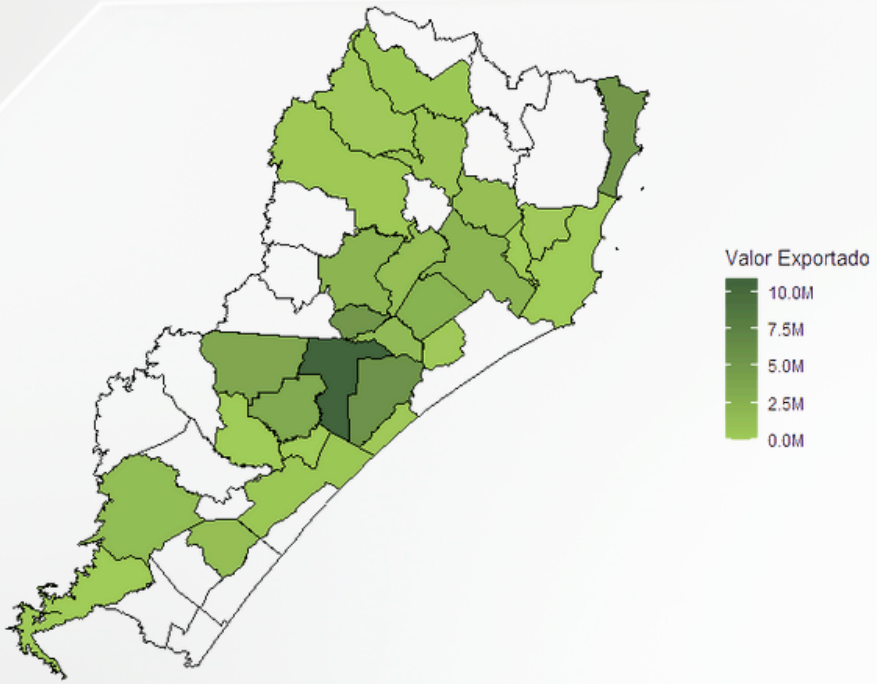


Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

As exportações da região Sul de Santa Catarina em junho de 2025 foram bastante diversificadas, com a liderança do grupo de reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos e suas partes, que atingiu US$ 9,76 milhões. Em seguida, destacaram-se produtos cerâmicos (US$ 7,72 milhões), carnes e miudezas comestíveis (US$ 7,28 milhões), plásticos e suas obras (US$ 5,33 milhões) e leite, laticínios, ovos, mel e outros produtos de origem animal (US$ 4,78 milhões). Outras categorias importantes incluíram veículos automóveis e partes (US$ 4,05 milhões) e extratos, pigmentos, tintas e vernizes (US$ 3,96 milhões). Completam a pauta exportadora outros produtos como madeira, tabaco, alumínio, obras de pedra e produtos químicos, refletindo a ampla base produtiva da região.

As exportações da região revelam grande disparidade entre os municípios. Criciúma lidera amplamente, com aproximadamente US$ 10,86 milhões, seguida por Içara (US$ 5,66 milhões), Forquilhinha (US$ 5,23 milhões), Araranguá (US$ 5,12 milhões), Cocal do Sul (US$ 3,56 milhões) e Braço do Norte (US$ 3,43 milhões). Outros destaques incluem Sangão (US$ 2,30 milhões), São Ludgero (US$ 2,48 milhões), Orleans (US$ 1,32 milhão), Morro da Fumaça (US$ 1,63 milhão), Jaguaruna (US$ 1,34 milhão) e Lauro Müller (US$ 1,23 milhão). Em escala intermediária, aparecem Grão-Pará (US$ 2,31 milhões), Urussanga (US$ 703 mil), Laguna (US$ 153 mil), Imbituba (US$ 272 mil) e Turvo (US$ 311 mil). Já municípios como Siderópolis (US$ 154 mil), Sombrio (US$ 104 mil), Nova Veneza (US$ 464 mil), Meleiro (US$ 47 mil), Balneário Rincão (US$ 43 mil), Pedras Grandes (US$ 30 mil), Capivari de Baixo (US$ 19 mil), Jacinto Machado (US$ 65 mil) e Treze de Maio (US$ 3,5 mil) apresentam valores mais modestos. Alguns municípios, como Passo de Torres e Rio Fortuna, registram exportações inexpressivas ou inexistentes no período analisado. Esses dados evidenciam a forte concentração das atividades exportadoras nos polos industriais e de transformação da região, especialmente em Criciúma, Içara e Forquilhinha, enquanto os demais municípios mantêm desempenho mais voltado ao consumo interno e à importação.

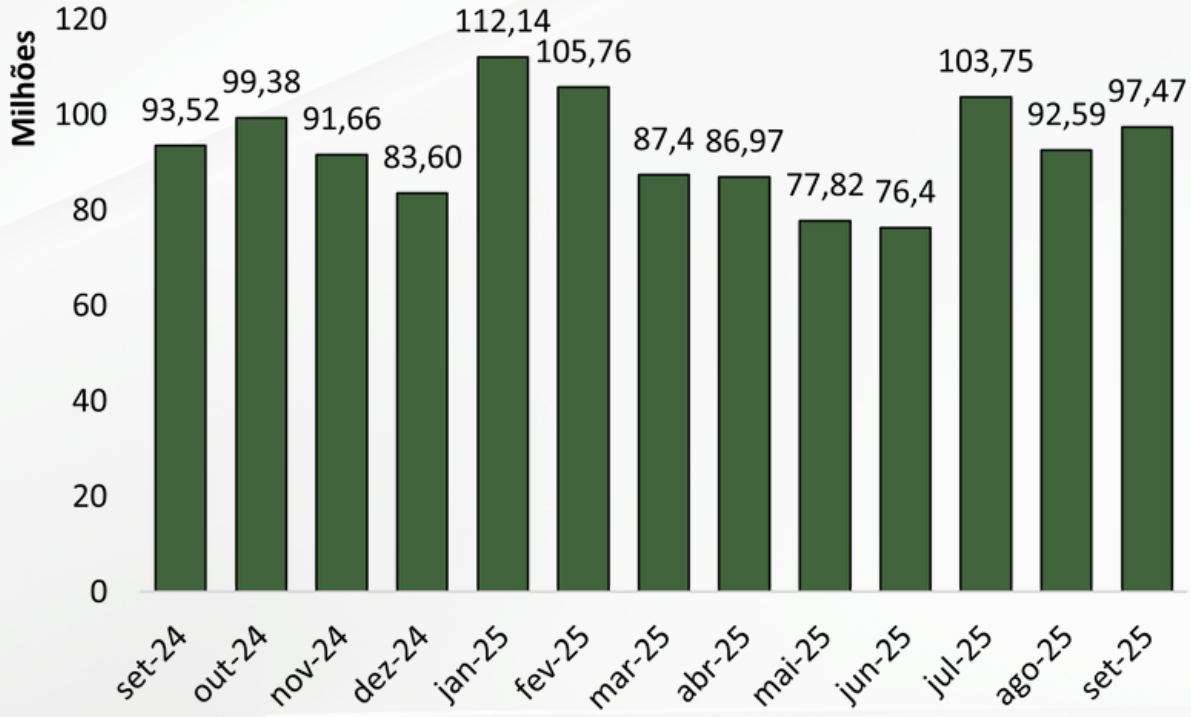
TOTAL DE EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (SETEMBRO DE 2025; MILHÕES DE US$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

As importações da região Sul de Santa Catarina entre setembro de 2024 e setembro de 2025 tiveram forte oscilação, refletindo a dinâmica econômica local. Os maiores volumes foram registrados em janeiro de 2025 (US$ 112,14 milhões), fevereiro (US$ 105,76 milhões) e julho (US$ 103,75 milhões). Os meses de junho (US$ 76,40 milhões) e maio (US$ 77,82 milhões) tiveram os menores valores. O período inicial (segundo semestre de 2024) foi estável e elevado, mas 2025 mostrou maior volatilidade. De modo geral, o texto aponta uma tendência de recuperação e reforço nas compras externas a partir de julho de 2025.

TOTAL DE IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2024 A 2025; MILHÕES DE US$)

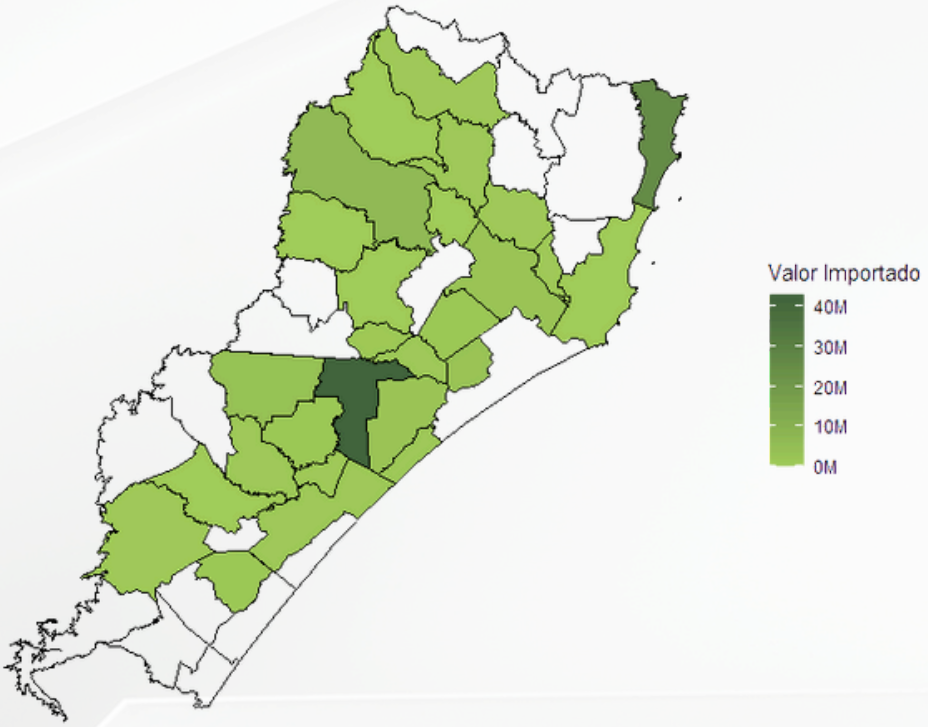


Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

As importações regionais são lideradas por reatores nucleares, máquinas e equipamentos mecânicos (US$ 18,59 milhões), que representam o maior peso em bens de capital. Seguem-se plásticos e suas obras (US$ 16,76 milhões), alumínio e suas obras (US$ 9,28 milhões), produtos químicos inorgânicos (US$ 6,89 milhões) e fertilizantes (adubos) (US$ 6,61 milhões). Outras importações relevantes incluem tintas, produtos químicos orgânicos, máquinas elétricas e veículos, demonstrando um foco na aquisição de insumos e equipamentos para a indústria de transformação.

As importações da região são fortemente concentradas em alguns municípios. Criciúma é o principal polo, com US$ 42,79 milhões, devido à sua base industrial. Em segundo lugar, está Imbituba, com US$ 25,76 milhões, impulsionado pela importância estratégica de seu porto. Outros municípios com participação relevante incluem Sangão (US$ 6,69 milhões), Tubarão (US$ 3,92 milhões), Içara (US$ 3,00 milhões) e Forquilhinha (US$ 2,27 milhões), indicando que a maior parte das importações está ligada a polos industriais com boa infraestrutura logística.

TOTAL DE IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (SETEMBRO DE 2025; MILHÕES DE US$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

A balança comercial do Sul de Santa Catarina mostra um cenário misto. Forquilhinha (US$ 4,39 milhões) e Içara (US$ 3,39 milhões) registraram os maiores superávits, seguidos por Grão-Pará, Braço do Norte e São Ludgero. Em forte contraste, Criciúma apresentou o maior déficit (US$ -31,93 milhões), devido à alta dependência de insumos importados para sua indústria. Araranguá (US$ -20,64 milhões) e Imbituba (US$ -6,42 milhões) também registraram déficits expressivos, indicando a concentração de saldo positivo em poucos municípios, e o alto custo da base produtiva em outros.

Associações de Municípios em Detalhes

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Na região da AMESC, as exportações permanecem concentradas na agroindústria e em bens primários. Destacam-se Leite e lacticínios, ovos de aves, mel natural e outros produtos de origem animal (US$ 2,64 milhões), seguidos por máquinas e equipamentos mecânicos (US$ 1,79 milhão), Tabaco e seus sucedâneos manufaturados (US$ 660,9 mil) e Veículos automóveis e partes (US$ 163,5 mil). Outros itens relevantes incluem Móveis e mobiliário médico (US$ 55,8 mil), Produtos da indústria de moagem (US$ 55,6 mil) e Madeira e obras de madeira (US$ 30,2 mil). Nas importações, prevalecem insumos industriais e matérias-primas, como Cereais (US$ 814,8 mil), Ferro e aço (US$ 644,8 mil), Máquinas e aparelhos mecânicos (US$ 574,2 mil), Fibras sintéticas (US$ 302 mil) e Produtos químicos para lavagem e conservação (US$ 152,2 mil). O panorama evidencia uma economia regional fortemente agroindustrial, com exportações baseadas em bens primários e importações voltadas ao abastecimento produtivo e industrial.

Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC

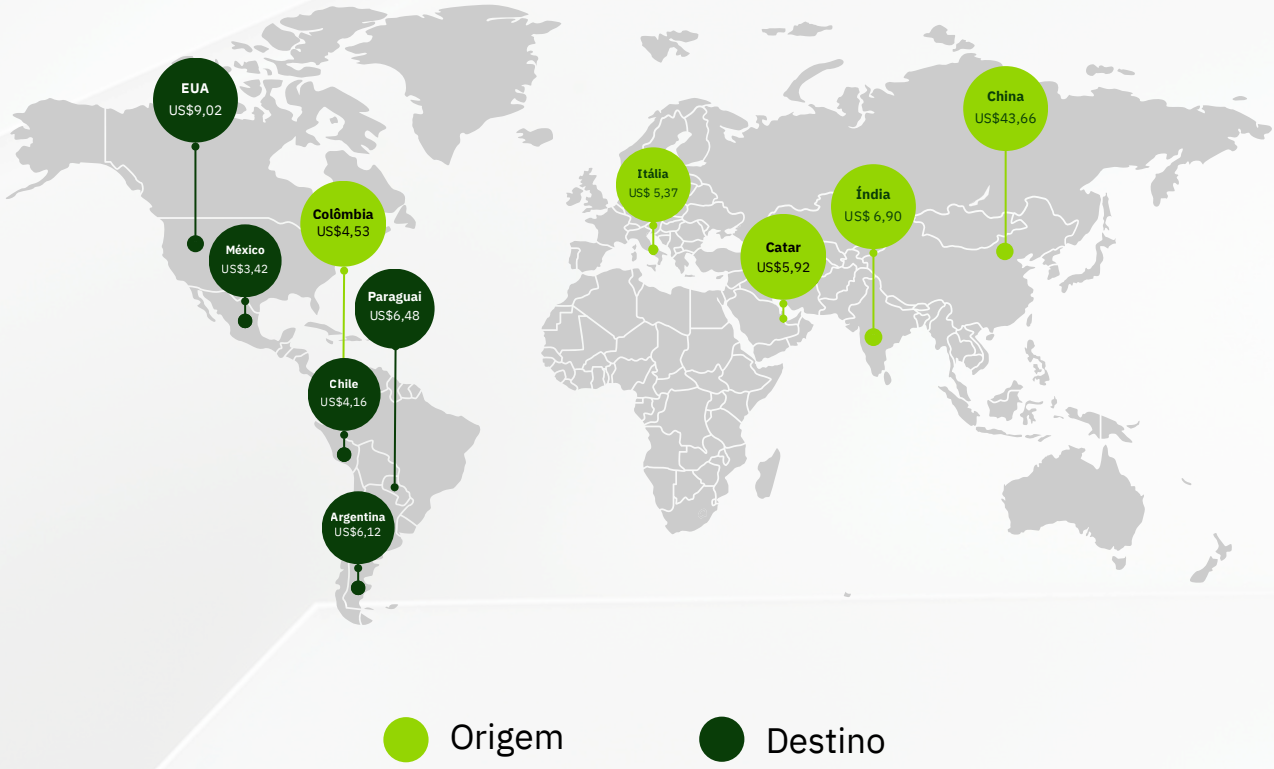
Na região da AMREC, a pauta de exportações é diversificada, com destaque para a agroindústria, a indústria cerâmica e o setor de alta tecnologia. Os principais produtos exportados são Produtos cerâmicos (US$ 6,35 milhões), Máquinas e equipamentos mecânicos (US$ 5,88 milhões), Carnes e miudezas comestíveis (US$ 5,03 milhões) e Pigmentos, tintas e vernizes (US$ 3,81 milhões). Também se destacam Plásticos e suas obras (US$ 2,45 milhões), Leite e derivados, ovos e mel (US$ 2,14 milhões), Veículos e partes (US$ 1,81 milhão) e Instrumentos ópticos e médico-cirúrgicos (US$ 270,9 mil). Nas importações, predominam insumos industriais e produtos de alto valor agregado, como Plásticos e suas obras (US$ 11,08 milhões), Máquinas e equipamentos mecânicos (US$ 8,06 milhões), Alumínio e suas obras (US$ 7,12 milhões), Pigmentos e tintas (US$ 4,86 milhões), além de produtos químicos inorgânicos (US$ 3,18 milhões) e orgânicos (US$ 2,73 milhões). Também são importados veículos e máquinas elétricas (US$ 1,29 milhão) e materiais de construção (US$ 1,03 milhão). O conjunto reflete uma economia regional diversificada, com exportações baseadas na agroindústria e cerâmica, e importações voltadas ao abastecimento de insumos industriais e tecnológicos.

Associação dos Municípios da Região de Laguna - AMUREL

Na região analisada, as exportações são diversificadas, com destaque para máquinas e equipamentos mecânicos (US$ 2,09 milhões), carnes e miudezas comestíveis (US$ 2,25 milhões), plásticos e suas obras (US$ 2,88 milhões) e produtos cerâmicos (US$ 1,36 milhão). Também se sobressaem veículos e partes (US$ 2,08 milhões), tecidos de malha (US$ 308 mil), produtos de origem animal (US$ 257 mil) e pigmentos e tintas (US$ 149 mil), além de outros itens dos setores químico, têxtil e alimentício. As importações concentram-se em insumos industriais e produtos de alto valor agregado, como máquinas e equipamentos mecânicos (US$ 9,96 milhões), adubos (US$ 6,61 milhões), plásticos (US$ 5,68 milhões), produtos químicos inorgânicos (US$ 3,70 milhões), materiais elétricos (US$ 3,16 milhões) e alumínio (US$ 2,16 milhões). Também figuram borracha (US$ 1,83 milhão) e materiais minerais e de construção (US$ 1,39 milhão). O panorama revela uma economia regional diversificada, com exportações baseadas em produtos agroindustriais, químicos, cerâmicos e mecânicos, e importações voltadas ao suprimento de insumos industriais e químicos de maior valor agregado.

No Sul de Santa Catarina, a pauta de exportação apresenta os Estados Unidos como o principal destino, com um valor exportado de aproximadamente US$ 9,02 milhões, seguido pelo Paraguai (US$ 6,48 milhões), Argentina (US$ 6,12 milhões), Chile (US$ 4,16 milhões) e México (US$ 3,42 milhões). Essa diversidade de mercados evidencia uma base exportadora regional capaz de atender tanto grandes economias globais quanto países vizinhos, refletindo uma estratégia de diversificação de destinos e aproveitamento de acordos comerciais e da proximidade geográfica.

PRINCIPAIS DESTINOS E ORIGENS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (SETEMBRO DE 2025; MILHÕES DE US$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Quanto às importações, observa-se que a China lidera como principal país de origem, fornecendo produtos no valor de aproximadamente US$ 43,66 milhões, seguida pela Índia (US$ 6,90 milhões), Catar (US$ 5,92 milhões), Itália (US$ 5,37 milhões) e Colômbia (US$ 4,53 milhões). A forte presença da China evidencia a interdependência comercial entre o Sul de Santa Catarina e o país, enquanto os demais fornecedores atendem a demandas específicas da indústria e do mercado regional, abrangendo tanto países da América do Sul quanto outras regiões emergentes.

Equipe Técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Dr. Igor Martello Olsson
Dr. Thiago Rocha Fabris

Cleidiane Aparecida de Quadra
Eduardo Tibincoski Fernandes
Jennifer Izamill Sanchez Vasquez
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
Matheus Marcelino Machado
Maria Eduarda Matos Raphael
William Spricigo

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R (Org.). **Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina**. Comércio Exterior 9 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2025. Disponível em: http://observatorio.unesc.net/informativo.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Comex Stat. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2025. Disponível em: http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home. Acesso: 10 out. 2025

A avljunior 14:32, hoje

Está correta a citação?

participação de cada bairr
inua (Região Sul, 2022).